

Plano de Trabalho Docente – 2017

Ensino Técnico

Plano de Curso nº 168 aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03 /10 /2012

Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Código: 103

Município: Matão

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação Profissional: Técnico em Enfermagem

Qualificação: Sem qualificação técnica

Componente Curricular: **Enfermagem em Urgência e Emergência**

Módulo: 3º F3

C. H. Semanal: 5 hora/aula.

Professor: Angélica Augusta Camargo

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Assistir ao enfermeiro:

- No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;
- Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;
- Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- Nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.
- Integrar a equipe de saúde;
- Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;
- Participar de atividades de pesquisa em saúde;
- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.
- Auxiliar a equipe em procedimentos invasivos;
- Auxiliar e atuar em reanimação de paciente;
- Auxiliar e atuar com a equipe nas situações de urgência e emergências;
- Efetuar testes e exames.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: **Enfermagem em Urgência e Emergência**

Módulo: **3ºF3**

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Interpretar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências e suas diretrizes para o atendimento pré-hospitalar (SAMU) e hospitalar (Unidade de Emergência)	1.1	Identificar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências.	1.	Política Nacional de atenção às urgências e emergências: – Serviço de Atendimento Móvel de Urgências- (SAMU): - Organização - Tipos de veículos de transporte.
		1.2	Identificar a estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências- (SAMU) .		
		1.3	Identificar a estrutura, organização e funcionamento de uma Unidade de Emergência.	2.	– Unidade de Emergência: – Estrutura, organização e funcionamento.
2.	Avaliar os agravos que necessitam atendimento de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	2.1	Relacionar os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.	3.	Conceitos de Urgência e Emergência
		2.2	Relacionar os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.	4.	Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência
		2.3	Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.	5.	Montagem do carrinho de emergência
		2.4	Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.	6	Farmacologia: medicamentos usados em emergência.
		2.5	Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.	7.	Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de: – Distúrbio ácido -básico; – Cardiovascular: choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR e RCP; – Pulmonares: edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax.
		2.6	Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e		

			emergência.	<ul style="list-style-type: none">- Gastrointestinais: hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo.- Neurológicas: TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow.- Oftalmológica: deslocamento de retina, corpo estranho.- Otorrinolaringológica: perfuração, corpo estranho, epistaxe.- Aneurismas: cerebral, torácico e abdominal;- Queimaduras
--	--	--	-------------	--

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento
Componente Curricular: Enfermagem em Urgência e Emergência

Módulo: 3ºF3

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
<p>Identificar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências.</p> <p>Identificar a estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências- (SAMU)</p>	<p>Política Nacional de atenção às urgências e emergências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Atendimento Móvel de Urgências- (SAMU): -Organização -Tipos de veículos de transporte 	<p>Apresentação do componente curricular, carga horária, competências, habilidades e bases tecnológicas, procedimentos didáticos, instrumentos e procedimentos de avaliação, material de apoio didático.</p> <p>Aplicação de pesquisa diagnóstica para identificar o perfil dos alunos.</p> <p>Aula expositiva e dialogada.</p> <p>Discussão e debate sobre casos de urgência e emergência reais vivenciados.</p>	<p>De 24/07 a 04/08</p>
<p>Identificar a estrutura, organização e funcionamento de uma Unidade de Emergência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Unidade de Emergência; Estrutura, organização e funcionamento. -Conceitos de Urgência e Emergência. 	<p>Aula expositiva e dialogada.</p> <p>Estudo de casos para avaliação, discussão e debate.</p>	<p>De 07/08 á 18/08</p>
<p>Relacionar os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.</p>	<p>Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência</p> <p>Montagem do carrinho de emergência</p>	<p>Aula expositiva e dialogada.</p> <p>Aula prática em laboratório de enfermagem</p> <p>Resolução de exercícios.</p>	<p>De 21/08 á 01/09</p>
<p>Relacionar os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.</p>	<p>Farmacologia: medicamentos usados em emergência</p>	<p>Trabalho dissertativo e prático individual sobre os medicamentos usados em emergência com apresentação para sala.</p>	<p>De 04/09 á 15/09</p>

Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.	Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de: Distúrbio ácido-básico;	Aula expositiva e dialogada. Estudo de casos. Trabalhos em grupos	De 018/09 á 22/09
Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.	Cardiovascular: choque, IAM, angina, hemorragias,	Aula expositiva e dialogada. Apresentação de vídeo técnico sobre Angina e IAM. Dramatização.	De 25/09 á 29/09
Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.	Arritmias, PCR e RCP;	Aula expositiva, apresentação de vídeos para observação e treinamento prático em Laboratório de Enfermagem.	De 02/10 á 13/10
Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.	Pulmonares: edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax;	Aula expositiva e dialogada. Estudo de casos. Resolução de exercícios	De 16/10 á 27/10
	Gastrointestinais: hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo;	Aula expositiva e dialogada. Estudo de casos. Resolução de exercícios	De 30/10 á 03/11
	Neurológicas: TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow;	Apresentação de seminário com apresentação de vídeo demonstrativo e estudo de casos com discussão e debate.	De 06/11 á 10/11
	Oftalmológica: deslocamento de retina, corpo estranho;	Apresentação de seminário com estudo de casos.	De 13/11 á 24/11
	Otorrinolaringológica: perfuração, corpo estranho, epistaxe;	Aula expositiva e dialogada. Resolução de exercícios para fixação do conteúdo.	De 27/11 á 01/12
	Aneurismas: cerebral, torácico e abdominal;	Aula expositiva e dialogada. Discussão de casos clínicos e cirúrgicos. Apresentação de vídeos	De 04/12 á 08/12

	Queimaduras	Aula expositiva e dialogada. Resolução de exercícios práticos para o cálculo da superfície corporal queimada e reposição volêmica do paciente queimado com discussão e debate.	De 11/12 á 18/12
--	-------------	---	-------------------------

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competência	Instrumentos e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Interpretar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências e suas diretrizes para o atendimento pré-hospitalar (SAMU) e hospitalar (Unidade de Emergência)	<ul style="list-style-type: none"> - Prova Dissertativa (Individual) - Estudo de Caso - Debates - Trabalho dissertativo (individual) - Resolução de exercícios - Recuperação 	<ul style="list-style-type: none"> - Criticidade, criatividade, coesão. - Compreensão e construção de conceito. - Disciplina, organização e postura ética. 	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências. - Identificar a estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências- (SAMU). - Identificar a estrutura, organização e funcionamento de uma Unidade de Emergência.
Avaliar os agravos que necessitam atendimento de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização	<ul style="list-style-type: none"> - Prova Dissertativa (Individual) - Prova prática (Individual) - Estudo de Caso - Apresentação de Seminário - Debates - Resolução de exercícios - Recuperação - Atividades para casa 	<ul style="list-style-type: none"> - Destreza, criticidade, criatividade, coesão. - Compreensão e construção de conceito. - Disciplina, organização e postura ética. 	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência. - Relacionar os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência. - Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência. - Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente. - Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência. - Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência

V – Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados ao sucesso Escolar.	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Recepção aos alunos, orientação em relação aos critérios de avaliação e bases Tecnológicas.	Aplicação da pesquisa diagnóstica buscando levantar as dificuldades da classe.	Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.	Revisão do material didático buscando adequá-lo a realidade da turma.	Reunião de planejamento, participação em capacitação pedagógica.
Agosto	Comunicar coordenador do curso ou orientadora educacional sobre alunos faltosos para que estas conversem com os mesmos tentando entender os motivos	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Avaliação individual e em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso, discussão em grupo)	Revisão do material de apoio e inclusão de itens como vídeos e outros, de acordo com as necessidades da turma.	Reunião de área com o Coordenador do curso e docentes. Reunião Conselho de Escola
Setembro	Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante. Entrar em contato com alunos que faltam as aulas, quer por telefone ou rede social, comunicar coordenação de apoio educacional.	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Avaliação individual e em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso, discussão em grupo). Correção da avaliação em sala de aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.	Incluir atividades em que os alunos participem mais ativamente como dramatizações e apresentação de seminários	Reuniões de curso e do Conselho de Escola, Contato com Coordenador de Curso
Outubro	Atividades em grupos buscando integrar e estimular os alunos com dificuldade e passíveis de não sucesso Escolar.	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem.	Avaliação individual e em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso, discussão em grupo). Correção da avaliação em sala de aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.	Revisão do material de apoio e inclusão de itens que se façam necessários para estimular a classe a participar mais ativamente.	Reunião Didática-Pedagógica

<p>Novembro</p> <p>Dezembro</p>	<p>Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante. Entrar em contato com alunos que faltam as aulas, quer por telefone ou rede social, comunicar coordenação de apoio educacional</p>	<p>Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem</p>	<p>Avaliação individual e em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso, discussão em grupo). Correção da avaliação em sala de aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.</p>	<p>Incluir atividades em que os alunos participem mais ativamente como dramatizações e apresentação de seminários</p>	<p>Conselho final de Classe. Reunião de área com o Coordenador do curso e docentes</p>
---	--	---	--	---	--

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

SANTOS, NCM. Urgência e Emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar à sala de emergência. 5ª Ed. São Paulo: Látia, 2008;

Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem: 2007/2008. 5ªEd. Rio de Janeiro: EPUB, 2006;

BRUNNER & SUDDART: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SANTORO, D. Situações de Urgência e emergência. Manual de condutas e prática. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

- Participação nos cursos, palestras, eventos e campanhas realizadas pela Prefeitura Municipal e pelo Hospital Carlos Fernando Malzoni.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Revisão das bases tecnológicas utilizando-se de situações motivadoras, associadas a experiências reais produtivas e gratificantes, de preferência que fazem parte do cotidiano do discente, possibilitando-lhe um maior entusiasmo no processo sistemático da construção do conhecimento.
- Reutilização de critérios diferenciados de avaliação que possibilitem verificar em que medida as estratégias de recuperação adotadas pelo docente tiveram êxito, a partir das competências e habilidades evidenciadas pelo discente a partir de então.
- Análise dos erros e dificuldades evidenciadas, acompanhamento individualizado das bases tecnológicas com aproveitamento insatisfatório com revisão do conteúdo, orientação sobre leituras e realização de exercícios para fixação.

IX – Identificação:

Nome do professor: Angélica Augusta Camargo.

07/08/2017

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O Plano de Trabalho Docente está de acordo com o Plano de Curso definido para esse Componente Curricular, abordando os agravos que necessitam atendimento de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

Nome do coordenador (a): Angélica Augusta Camargo

07/08/2017

Ana Claudia Câmara Pereira
Coordenador Pedagógico

XI – Replanejamento

